

A entrega do planejamento alimentar proporciona a melhoria da qualidade da alimentação?

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Larissa Cristina Munaro;
Melissa Braggion Vicente

Orientação

Joseane Almeida Santos
Nobre

Resumo

Objetivo: Verificar se a entrega do planejamento alimentar proporciona a melhoria da qualidade da alimentação. **Materiais e métodos:** Estudo de caráter transversal observacional. A auto avaliação foi realizada através de prontuários e de entrevistas relatando o recordatório de 24h antes e depois da orientação nutricional, com intervalo de 15 dias e analisada pela evolução do consumo alimentar. A qualidade da dieta foi avaliada por meio do Índice de alimentação saudável dividido por doze componentes, sendo oito para consumo adequado e quatro para consumo moderado. Cada componente do índice tem uma pontuação mínima e máxima. A soma das pontuações produz uma pontuação geral, em uma em uma escala de 0-100%; a qualidade da dieta é posteriormente classificada como baixa (80%). **Resultados:** Observou-se que a entrega do planejamento alimentar somente, não é capaz de proporcionar mudanças nos alimentos consumidos. O estudo compreendeu 100 participantes com idade média acima de 41 anos. A população composta foi em sua maioria mulheres (80%). Foram analisadas variáveis sociodemográficas, renda e outras de saúde. Verificando o consumo alimentar, constatou-se não houve diferenças entre o planejamento antes e depois da entrega do cardápio. **Conclusão:** Considerou-se que somente a entrega do planejamento alimentar não é capaz de proporcionar mudanças na qualidade dos alimentos consumidos sendo necessário continuidade do tratamento nutricional.

Palavras-chave: Diabetes. índice de alimentação saudável. Hábitos alimentares.

Surdez e a necessidade de inclusão social

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Cintia Pereira Paiva;
Laura Springman

Orientação

Thaline da Cunha
Moreira

Resumo

Dada a importância da linguagem no desenvolvimento humano, a interlocução visual-espacial é fundamental para a integração de pessoas com algum tipo de deficiência auditiva. Assim, o objetivo geral deste trabalho é analisar o que estudos sobre a surdez discorrem acerca dos impactos emocionais ocasionados por situações onde há ausência de comunicação entre pessoas surdas e ouvintes, na fase adulta. O objetivo específico é explorar, no contexto social, como ocorre a participação de pessoas surdas na comunidade ouvinte; a importância da linguagem e da cultura surda; como é construída a identidade e as relações familiares e, por fim, qual o olhar da Psicologia frente ao exposto apresentado. Para tal, foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando como base de dados a plataforma Scielo, do qual foram empregados treze artigos seguindo alguns critérios de exclusão. Os resultados demonstraram que há uma escassez de recursos na sociedade para acolher a demanda dos surdos, logo o cotidiano dessas pessoas fica envolto por limitações que repercutem na vida familiar e social, onde consequentemente gera um comprometimento do sistema emocional. A contribuição deste estudo aponta que a falta de preparo ou diligência das pessoas ouvintes impele o indivíduo surdo ao isolamento favorecendo o processo de exclusão. Logo, compreende-se a necessidade de desmistificar o conceito de que a surdez é incapacitante perante a sociedade para proporcionar condições satisfatórias e igualdade de direitos. Constata-se a imprescindibilidade de produção científica nesta área.

Palavras-chave: Surdo. Audição. Vivência